

**Reflexões**

**Messias José Ladeira**



---

## Apresentação

Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.” I Timóteo 3.1

Vivemos tempos onde pregar a Palavra se tornou um negócio e onde a maioria daqueles que se dizem pastores o são por interesses próprios, sem dar a devida atenção ao evangelho de Jesus Cristo. A própria Palavra nos alerta para este tipo de pastor, como expresso em Ezequiel 34:8 ou em Jeremias 10:21. Entretanto a Bíblia também fala daqueles bons pastores, aqueles que de fato honram a importância deste cargo (Hb 13.7,17).

Mas nem sempre foi assim e nem sempre é assim como veremos no relato contido no texto desta pequena obra. Nela o autor mostra através dos seus relatos que o ministério, embora uma escolha de excelência, submete o ministro a um chamado em que “pode estar triste ou sorrindo”, como diz o autor.

---

Um jovem sem recursos e iletrado se tornar um ministro era algo praticamente impossível que somente poderia ser alcançado com o poder do Espírito Santo e uma grande força de vontade ou, como em suas próprias palavras, “Ele nos deu o livre arbítrio mas deseja a nossa ajuda, como Jesus na ressurreição de Lázaro ordenou aos presentes: tirai a pedra!”, nem que para isto fosse necessário trabalhar em um “inferno” e ter de ser a diferença lá. Porque se assim não for, “algo está errado”.

Quando em um dos encontros familiares fomos apresentados aos manuscritos do autor e após uma longa conversa ao redor de uma mesa onde nos emocionamos com seus relatos, nos desafiamos a tornar seu sonho uma realidade e fazer com que aquelas singelas páginas chegassem às mãos daqueles que são o objeto maior de suas palavras: sua família. Porque como afirma o autor, “algo está precisando de reparo”, e “é bom que os irmãos vivam em união” (Salmo 133).

---

Esperamos que a leitura desta singela obra possa não apenas perpetuar em nossas memórias as experiências relatadas, mas também ,como aconteceu conosco, emocionar e despertar o verdadeiro amor à causa do evangelho. Se isto acontecer, tenho certeza de que os objetivos perseguidos pelo autor durante seus 40 anos de ministério terão sido alcançados.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2018

copyright 2018

---

## Sumário

	pág
1. Agradecimentos	3
2. Meu Parecer ...	4
3. Breve apresentação	5
4. O chamado e a formação ministerial	8
5. O início do trabalho na obra do Senhor	13
6. Trabalhando para a expansão do Reino	15
7. Fotos com a Família Ladeira	19
8. Adágios Populares	20

# 1. Agradecimentos

Agradeço ao meu Senhor Jesus Cristo, pela bênção de poder escrever este pequeno livro e que o mesmo possa ajudar a alguém quando estiver com problemas, assim como eu muitas vezes estive. Agradeço a todos que me ajudaram: minha esposa Rica, minha nora Rita, meu filho Washington Luiz, netas e Maria da Conceição "*in Memoriam*". A todos os meus queridos amigos e parentes, onde estiverem, creio que a leitura deste livro vai lhes ajudar.



Ellis, Elaine, Messias Ladeira, Washington, Rita, Ellen

---

## **2. Meu Parecer**

Nunca havia pensado em escrever alguma coisa, observando que o ser humano não gosta muito de ler e escrever, achava que iria perder meu tempo.

Costumo dizer que a vida tem altos e baixos, e às vezes mais baixos do que altos.

Eu cumprimento algumas pessoas e pergunto: Está com Jesus? Se segure com ele! Ele é quem nos dá segurança.

### 3. Breve apresentação

José de Assis Ladeira e Margarida Silva casaram-se a 30 de Janeiro de 1932 e tiveram 7 filhos. Sou o primogênito da família; chamo-me Messias José Ladeira. Nasci em 25/12/1932, e meu nome foi escolhido por sugestão do meu pai e minha avó, que exigiu que colocassem o “José”; senão teria sido Messias Assis Ladeira.

Nasci em Itamarati, então um distrito do município de Cataguases - MG, tendo ido aos 17 anos morar com minha família em Itaperuna - RJ.



Estação Santana de Cataguases-Pintura Jerus da Fonseca

Minha vida nunca foi fácil, nem mesmo quando criança. Quando tinha apenas 3 meses tive pneumonia e aos 8 anos anemia, e fiquei tão mal que não podia comer nada que tivesse sal. É, podia comer de tudo, mas sem sal algum. É fácil queridos, comer comida sem sal? É como se fosse um remédio purgante.



Estação de Cataguases 1932 Foto Hugo Caramuru

---

Sinto que algo está precisando de reparo, e creia no que eu digo, alguém acertadamente disse: “Família unida jamais será vencida”. Está na hora de fazer uma reflexão, de dar uma pausa e pensar; parece que estamos juntos somente, mas louvo ao Senhor pela nossa união.

Quem tem carro sabe o que vou dizer: às vezes está funcionando, mas nem sempre como a gente gostaria. Vamos fazer um esforço nesse sentido. Sei que com o corre-corre deste mundo não está fácil, mas o Senhor pode todas as coisas.

O salmista disse: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes.

(Salmos 133:1 e 2).

---

## **4. O chamado e a formação ministerial**

Certa feita, estava em Leopoldina - MG na Igreja Metodista, casa do Senhor, quando o pastor, entregando uma mensagem maravilhosa, fez o apelo para o ministério pastoral e eu aceitei o chamado. Neste breve escrito quero contar algumas coisas que acontecem ao pastor chamado, e ao chamado de pastor.

Apresentarei lutas e vitórias, porque ambas são parte do pacote. Você já pensou nisso? Chamado para ser pastor e nem o primário eu tinha.

Seguindo ao chamado, busquei o Instituto Rural Evangélico da igreja Metodista em Itapina, distrito de Colatina - ES. Fizeram um teste comigo.

Tive de fazer a 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> série primária naquele ano e nas férias de dezembro daquele ano fiz a 5<sup>o</sup> série e o 1<sup>o</sup> ano ginásial em Leopoldina.

---

Estudei no Instituto a duras penas, onde até o diretor colaborou para a minha saída.

Mas não teve para ninguém, porque o Senhor me chamou para o ministério pastoral; não só chamou, mas me capacitou. Poderia citar alguns dos colegas que muito me ajudaram nessa caminhada. Lá me disseram que eu deveria estudar no Instituto Grambery em Juiz de Fora. Fui então para Juiz de Fora. Fui reprovado e não poderia continuar a estudar mais; além disso em breve iria me casar e teria de cuidar de outras coisas. Como temos a turma do deixo disso, aconteceu comigo e criaram no Instituto Rural Evangélico um curso Teológico breve. Decidi tentar este curso, soube que o antigo diretor havia saído, de forma que fui de novo para o Instituto Rural Evangélico. Iria me casar e ficar mesmo no Estado do Espírito Santo.

---

Neste vai e vem acabei casando-me com Maria da Conceição no dia de Natal do ano de 1958 em Leopoldina, mesmo sem emprego certo, mas garanto que o meu Senhor Jesus Cristo estava no negócio. Apareceu um serviço para mim em um bar, restaurante e hotel. No primeiro dia de serviço um rapaz que trabalhava ali esperou uma chance para me fazer perguntas e no final da conversa ele disse: - Não me queira mal, mas aqui você entrou no inferno, porque este homem é o diabo. Dentro de mim eu disse: um homem de Deus trabalhando no inferno e tendo como patrão o diabo; não vai ficar assim. Você já parou para pensar? Segundo o rapaz que trabalhava num bar restaurante e hotel comigo, eu era um homem de Deus, até meu nome era diferente dos outros! Não fiquei aborrecido com isto, fiquei feliz porque Deus tinha feito algo na minha vida. Pena é que não podia dizer tudo o que pensava. Ah! Já ia me esquecendo, o meu colega me perguntou: “você é ladeira subindo ou descendo?” Respondi: de acordo com as situações.

---

Trabalhei pouco tempo com ele, pois apareceu negócio melhor. Enquanto estive lá queridos (as), confesso que tive vontade de chorar, apesar do que dizia meu pai “homem que é homem não chora”. Porém o homem quando deixa o Senhor usá-lo é assim, como o apóstolo Paulo disse: “miserável homem que sou (...)” (Romanos 7.24) pode estar triste ou sorrindo. Digo isto porque já aconteceu comigo. Graças a Deus houve uma mudança neste meu local de trabalho, mas não durou muito tempo porque não era aquele meu lugar. Foi para testemunho do que Deus pode fazer em nossas vidas quando damos oportunidade para o Senhor trabalhar. Ele, Deus, nos deu o livre arbítrio, mas deseja a nossa ajuda, como Jesus na ressurreição de Lázaro ordenou aos presentes: tirai a pedra! Quando deixei o meu trabalho e fui para um novo, aquele rapaz me procurou para voltar, dando graças a Deus pela minha vida. O homem ou a mulher de Deus quando chega em um lugar tem de haver mudança, senão há algo errado.

---

## **Você já foi repreendido alguma vez (inclusive por colegas)? Já fez alguma coisa que não gostaria de ter feito?**

Antes de ser pastor, o Pastor Oriele Soares do Nascimento foi meu pastor e nos tornamos grandes amigos. Ele tinha um falar manso.

Mas certa vez fui falar com ele no gabinete sobre um problema que eu estava passando. Entrei e logo ele foi me ouvindo, até o ponto em que ele se levantou e gritou comigo dizendo: “Você é Jonas, você foi chamado para dirigir Igreja mas você está fazendo outra coisa!”.

Aprendi ali que quando alguma coisa não está dando certo, ou é burrice nossa ou estamos fora da direção do Espírito Santo.

---

## **5. O início do trabalho na obra do Senhor**

Louvado seja o nome do Senhor nosso Deus, que em 1973 recebi minha primeira nomeação pastoral. Essa nomeação foi pela Igreja Metodista Wesleyana pelo concílio da mesma em 1973. Fui encaminhado para pastorear a igreja em Visconde de Rio Branco – MG no meu primeiro campo missionário como pastor nomeado. As igrejas que pastoreei durante meu ministério, caso precise de confirmação, foram as Igrejas Metodistas Wesleyanas em:

- Duque de Caxias - RJ
- Bangu - RJ
- Senador Câmara - RJ
- Paraná - PR

- Visconde do Rio Branco - MG
- Valão de Guiricema - MG - Criamos a igreja de Guiricema
- Mutondo - São Gonçalo - RJ
- Manilha - RJ



Igreja Metodista Wesleyana V. do Guiricema.

Fonte: <http://www.midiamineira.com/2017/10/camara-deguiricema-homenageara-igreja.html>

---

## **6. Trabalhando para a expansão do Reino**

Um dia quando eu estava quase chegando no Valão do Guiricema – MG (cidade vizinha a Visconde de Rio Branco) passei perto da casa de um presbítero onde havia um garoto de 3 ou 4 anos que disse para a sua mãe: - “mãe, o pastor passou de charrete e vai ter culto!”.

A mãe disse: - “não vou não, estou com dor de cabeça”.

O garoto respondeu: - “ajoelha aí, vou orar pela senhora”. O garoto colocou a mão na cabeça da mãe e disse: - “demônio da preguiça saiu dela para que ela vá à casa do Senhor”.

---

Ao voltar para casa, subindo a rua principal, o Senhor, o Espírito Santo falou no meu ouvido: - “Messias, porque você não abre um trabalho aqui em Guiricema? ”

Então respondi: “ - Senhor, não tenho nem um membro sequer aqui”. O Senhor, o Espírito Santo falou novamente: - “há uma mulher, irmã Aurinha”. Me lembrei da minha querida irmã Aurinha, que estava excluída da Igreja Metodista por falta de presença nos trabalhos da mesma. Parei a charrete bem em frente à casa dela para tomar água; falei do plano de abrir uma congregação ali e ela falou com o marido. Ganhamos o marido e os dois filhos para Jesus. Tempos depois pedi transferência da igreja em Visconde para a congregação de Guiricema.

O tesoureiro geral da igreja me disse: - “Messias, esta igreja não é boa”. Perguntei: - “não é boa por quê? Ela não é de Jesus?”. O tesoureiro respondeu: - “é, mas o dinheiro é curto”.

---

Naquela ocasião eu iria ganhar 600 cruzeiros, sendo que ganhava 1.200. Deixei tudo, pois o salmista disse: “Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência mendigar o pão”. (Salmos 37:25). A igreja em Guiricema não era boa no dizer do tesoureiro geral; com um ano e alguns meses de criada compramos uma casa para sair do aluguel. Esta casa tinha uma garagem e compramos, também um terreno ao lado; tudo foi feito com menos de 3 anos de trabalho. Ao cabo desses anos estávamos nós em um culto na casa de um irmão, um ex-colega que estudou comigo, e ele disse: - “você não pode sair daqui, nunca vi ninguém pregar para tanta gente como estou vendo”. Eu disse: - “já fiz um pedido e eu vou para o Rio de Janeiro”. Vou contar algo que aconteceu nessa congregação.

---

Preparamos um local próximo, fizemos uma vigília que só iriam subir conosco os membros. Tivemos um culto antes de subir, e logo no início da vigília já estávamos ajoelhados e o Senhor jogou a irmã Elza por terra, dizendo assim o Senhor: - “porque você tem querido ser grande, e grande sou Eu, exijo de você 7 dias de jejum”. A irmã Elza teve de viajar para a Barra da Tijuca-RJ, esteve doente à beira da morte, mas ela viajou e continua abençoada. Glória a Deus! Por fim antes que eu esqueça, tudo o que escrevi é verdade, eu vivi tudo isso. Não é “estória”, é história vivida de 40 anos ministeriais.

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal”. (Mateus 6: 33 e 34).

## 7. Fotos com a Família Ladeira



Messias com irmãos; Otoniel; Renato; Reni; Beni e Leni  
Encontro dos Ladeiras 15 de novembro de 2012



Família Ladeira Encontro novembro de 2016

---

## 8. Adágios Populares

- O povo é o povo desde que o mundo foi criado.
- O fabricante dos carros Ford disse: “Não procure defeitos, procure soluções; reclamar qualquer um sabe”. (versão original: “Don't find fault, find a remedy; anybody can complain” Henry Ford. (Consultado em: <https://www.goodreads.com/> ).
- “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”, quanto mais não sendo pedra.
- Se não fosse crente em Jesus Cristo, seria no apóstolo Paulo.
- Houve um presidente da igreja Wesleyana que dizia: “O obreiro precisa fugir de três barras: Barra de Tribunal, de Ouro e de Saia”.
- Certa vez Ruy Barbosa disse: “Virá o tempo que o homem terá vergonha de sê-lo”.
- A gente vale enquanto vale.
- Somos um eterno dependente, desde a formação no ventre e até depois de morto.

- 
- Sou Cristão, não por sugestão de alguém, mas por convicção.
  - O mesmo aconteceu no ministério pastoral, fui chamado pelo nosso Deus.
  - O Pastor José Batista dos Santos, que mora em Realengo, disse: “Messias coisa boa nesta vida é ter a sensação do dever cumprido e você é este homem”.
  - Em terra de sapo de cócoras com ele. (provérbio português)
  - Não fique de braços cruzados, pois o maior homem do mundo morreu de braços abertos.
  - Fale sempre a verdade, pois a mentira tem pernas curtas.
  - Experiência não se vende no mercado, adquire-se vivendo.
  - Aprendi que 3 coisas não devo fazer: discutir futebol, religião e política.
  - Filho feio não tem pai.
  - Em boca fechada não entra mosca.

- 
- Junta-te aos bons e serás um deles.
  - Com fogo e água não se brinca.
  - Diga-me com quem andas e eu te direi quem tu és.
  - Minha querida mãe de saudosa lembrança dizia: “que quem fala muito dá bom dia a cavalo”.
  - Uma jovem falou com o pastor que iria se casar:

- “você não tinha falado, ele é cristão?” -disse o pastor.

- “Não.” - respondeu a jovem.

- “Já sabe que vou excluir você” - disse o pastor.

- “Não tem problema, ele é um gato.” – disse a jovem.

Passado uns dois meses, o Pastor encontrou com ela na rua e perguntou – “e o gato?” Ela respondeu:

- “Gato? Aquilo é um cachorro, ele era casado.”

- 
- O pau que dá em Chico dá em Francisco.
  - Vivendo e aprendendo e morrendo sem saber muita coisa.
  - A gente amarra o burro de acordo com o dono, às vezes a gente amarra de acordo com que o burro do dono mandou.

copyright 2018

---

**Autor :** Messias José Ladeira

**Revisão :** Andrea Maia Gonçalves Pires

Edgard Pires Damasceno

Raul Dias Damasceno

Idvard Jose Pires Junior

**Editoração:** Idvard Jose Pires Junior

**Texto Apresentação:** Raul Dias Damasceno

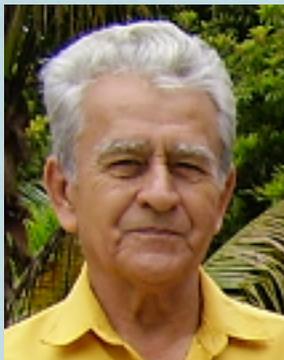
**Texto Contracapa:** Idvard Jose Pires Junior

**Ebook:**

<https://www.livrosdigitais.org.br/livro/9461118DI3ZEAM>

1º Edição:2018

copyright 2018



Você tem dificuldades de entender, qual o seu ministério? Teme por dificuldades na sua vida ministerial?

Você vai se emocionar e se encorajar com a leitura desses relatos expressados pelo autor, Messias José Ladeira, através de seus testemunhos vividos em 40 anos ministeriais.

O autor descreve de forma simples e exata todos os seus desafios, vitórias e derrotas enfrentados.

Estas reflexões, através de relatos práticos e a luz das escrituras contribuirá para revigorar o seu relacionamento com Deus, e quem sabe pode ser um refrigério para aqueles que pensam em desistir.